

Ponte sobre o Rio Acre

25



Eixo de Integração

Peru-Brasil-Bolívia

Grupo 1

Corredor Porto Velho - Rio Branco - Assis - Puerto Maldonado - Cusco / Juliaca - Portos do Pacífico

Países

Brasil - Peru

Tipo de projeto

- Transporte/Ponte

Situação atual

- Concluída

Investimento total estimado

US\$ 12,0 milhões

Fontes de financiamento

Pública por meio de organismos públicos
Recursos do governo do Brasil (Ministério de Transportes / Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e contrapartida do governo do Estado do Acre.

Modalidade

- Pública

Conclusão prevista

- Ponte concluída em janeiro de 2006

Órgão executor

- Departamento de Estradas de Rodagem do Acre (Deracre)

Coordenador Nacional: Afonso Oliveira de Almeida (Brasil) / Tel: (5561) 2020-4080 / afonso.almeida@planejamento.gov.br

Augusto Arzubiaga Scheuch (Peru) / Tel: (511) 204-2459 / arzubiaga@rree.gob.pe

Gerente do Projeto: María Lúcia Barillo (Brasil) / Tel: (5561) 2029-7766 / lucia.barillo@transportes.gov.br

Nilo Meza (Peru) / Tel: (511) 719-8912 / nmeza@rree.gob.pe

Responsável CCT (BID): Carlos Tamayo / Tel: (1202) 623-3811 / carlostm@iadb.org

Objetivo

Impulsionar o desenvolvimento da infraestrutura física e a integração transfronteiriça na América do Sul, além de proporcionar ao Brasil e à macro região sul do Peru o acesso aos portos marítimos peruanos de Ilo, Matarani e San Juan, no Pacífico e vice-versa. Implementar centros de controle de fronteira com sistemas de controle integrado nos dois lados da ponte sobre o rio Acre.

Solução proposta

Construção de uma ponte internacional sobre o rio Acre, rodovia BR-317, entre as cidades de Assis (no Estado do Acre) e Iñapari (em Madre de Dios, no Peru), incluindo os seus acessos e obras complementares.

Construir Centros de Controle de Fronteira nos dois lados da ponte adequados à implementação de sistemas de controle integrado.

Fase – 13/06/2010

Ponte finalizada e inaugurada em 21 de janeiro de 2006.

As instalações de fronteira do lado brasileiro (alfândega, polícia federal e fiscalização fitossanitária) foram concluídas em julho de 2006.

Quanto ao centro de fronteira do lado peruano, até hoje está sendo elaborado o estudo de pré-investimento. Está previsto que este centro de fronteira opere no futuro próximo como um centro de fronteira de controle integrado.